

MEMÓRIA – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONESD

DATA: 14/03/2018

HORÁRIO: 9h às 12h.

LOCAL: DEPSD/CONESD

Participantes: Alessandro Antonio Scaduto (UFPR), Deborah J.Martins (SEJU), Diana de Lima e Silva (SINDIJOR/PR), Helena Maria Ramos dos Santos (CRESS/PR), Jair Jacyr Leal (AMP), Rafael Iensen (DEPSD/SESP), Juratriz Salete Ribas (SEDS), Luciano Gaspar Pinto (Com. Terapêuticas), Luiz Carlos Hauer (OAB/PR), Maria Cristina Venancio (PC/SESP), Maria Lucia Gomes (ACP), Maristela C.Sousa (SESA), Raquel L.N. Reikdal (Instituto Família do Brasil), Regina Célia Vitório (SEED/PR), Rita de Cássia R.Costa Naumann (DEPEN/PR). José Augusto soavingti, cor

Pauta: 1. Referendo das Memórias das seguintes reuniões: Ordinária (13/12/2018); Extraordinária (07/02/2018), cuja leitura e adendos deverão ocorrer previamente a reunião, conforme deliberado por esse Conselho. (5mim para cada ata).

- Relatório das Comissões Permanentes. Apresentação de trabalho realizado conforme objetivos traçados pelas Comissões. (10 min para cada comissão falar).
- Reunião com Conselhos Municipais de Políticas Públicas 3. Sobre Drogas – definição do local e pauta.
- Manifestação do CONESD à PCJ agradecendo 4.1 (protocolado atendimento pleito Conselho do do 19.128/2017 (venda e consumo de bebidas alcoólicas estádios), por consequência parabenizado a liminar concedida pelo TJ/PR. 4.2 Outro ofício também em nome da CONESD ao Tribunal de Justiça do Estado pela liminar concedida e reforçando aos argumentos para no mérito confirmar a liminar.
- Ofício ao Secretário de Segurança do Estado do Paraná a ser entregue pessoalmente no dia 21/03/2018, dia em que recebe a

Belens M. Bartis

Descrição

A reunião teve início com a fala da Presidente Diana de Lima e Silva acolhendo a todos os membros do CONESD, e as Comissões se apresentaram por meio de seus Coordenadores, Alessandro, de Pesquisa e Maristela, de Tratamento, que informaram ser o calendário de reuniões de autonomia dos mesmos. A Comissão de Tratamento terá reunião na primeira semana do mês, na SESA. Alessandro sugeriu a UFPR, dia 04/04, às 10h.

A Conselheira Maristela questiona o movimento dos municípios em relação às ações referentes à política pública sobre drogas.

Na sequência discutiu-se a pauta de 27/03 sobre o evento do II Encontro dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas Sobre Drogas: Previda, Capacitação dos Conselheiros, Boas Práticas.

A Presidente Diana de Lima e Silva fez uma sugestão da participação da Profa Dr Maria de Fátima, que tem um trabalho de pesquisa sobre a Prevenção, ela é especialista em dependência química, entre outros títulos e práticas na área da saúde e que muito poderia contribuir para capacitar os conselheiros, conforme decidido no I Encontro dos Conselhos para efetivação no II Encontro.

Na discussão ficaram as seguintes proposições: o Conselheiro José Jacyr Leal propôs organizar via comissão os grupos de trabalho com os municípios na participação do evento.

O Conselheiro Luiz Carlos ficou responsável pelo espaço de realização do evento e o coffee break.

Também o evento teria de aliar as suas ações em continuidade à primeira etapa, no sentido de fortalecer os conselhos municipais e suas ações efetivas em seus locais de trabalho.

A Conselheira Juratriz (SEDS) disse que os municípios devem ter uma proposta concreta de ações. A Conselheira Maristela juntamente com o Alessandro falou sobre a função das comissões e suas ações, a organização do evento e definição em Conselho.

Belevantrants &

M.

Y.

4

E, também a possibilidade de elaboração de projetos conjuntos como um trabalho possível das comissões.

A Conselheira Maristela retificou essa proposição, pois disse que não é função do Conselho elaborar Projetos. O Conselho deve analisar e encaminhar ao SENAD. Mas concorda em escolher um tema no caso Prevenção e tendo esse conhecimento, o Conselho poderia fazer projetos nesse tema.

O Conselheiro Alessandro ofereceu informações e que as cinco comissões existentes também falassem sobre elas.

O evento então teria como eixo central a PREVENÇÃO, no período da manhã e tarde.

Nesse momento, colocou-se também que há um projeto SESP sobre drogas. O DEPSD é orientador do CIS – Centro de Integração Social de Álcool e Drogas. Segundo o Conselheiro Soavinski é um plano de governo. O Conselheiro João Rafael explicou que tem uma sede em Colombo e é um pólo de comunicação entre DESPD e outros órgãos.

O Conselheiro Luiz Carlos propôs no primeiro horário 9h às 12h, segundo horário 13h às 17h. Encaminhamento de ofício aos Conselhos Municipais oficializando o evento e respectivo cronograma de trabalho para o dia.

Decidiu-se finalmente a seguinte organização: a Conselheira Juratriz comentou as ações da Previda e a socialização de boas momento, a Conselheira Nesse Maristela importante trazer os conceitos de prevenção primária, secundária, terciária. Explicou cada uma delas, sendo que secundária se refere em como abordar a doença já instalada para que esse problema seja reduzido. Terciária, reinserção social das pessoas para o meio. Esses referenciais teóricos são importantes trazer em uma fala de forma didática no evento. Disse também que o NIDA é longo, e os princípios justificam o funcionamento em rede e dar cobertura ao problema. O Importante é conselheiros que os tenham conhecimento da área.

A Conselheira Raquel contribuiu com essa fala que essa ação era realizada há alguns anos. Sendo que algumas ações são copiadas e outras adaptadas. E no caso é a família tem um papel importante.

O Conselheiro Soavinski diz que a política pública ainda não atende o público alvo desse problema e a igreja, a comunidade

& Holenem/hants

problema e a igreja, a

8/1/

terapêutica estão atuando junto nessa demanda e o principal, o fortalecimento dos conselhos em suas ações. Os COMPEDs no PR e os municípios têm recurso para isso E lá é a porta para acolher a família.

O CONESD é o contato para a mudança na ação com a política sobre drogas.

A Conselheira Juratriz fez a proposta para votar e apresentação da organização do evento. A Conselheira Deborah colocou o objetivo do encontro dos Conselheiros:

- 1. Foco: criação e fortalecimento;
- 2. As comissões constituídas e que compõem o Conselho do Estado para falar dos programas;

Trazer pessoa de fora apenas para a capacitação.

A Conselheira Maria Cristina acha importante socializar os programas que o Estado desenvolve com foco na Prevenção. Decidida a proposta no seguinte formato:

1. 9h – abertura OAB (Noronha), CONESD, SESP

- 2. Título: Il Encontro dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas sobre Drogas.
- 3. 10h às 12h apresentação das comissões do CONESD (membros e seus respectivos nomes) com foco nos conselhos para que possam entender essa organização.
- 4. Tarde Grupos de trabalho mediados pelos representantes das comissões em forma de roda de conversas. E na sequência uma grande plenária.
- 5. Foi colocado em votação essa programação e aprovada pelos membros do Conselho presentes.

Sendo que não haveria nesse momento um palestrante e dar mais visibilidade aos trabalhos já realizados pelos municípios.

É a memória, lavrada pela Conselheira Regina Célia Vitório (SEED/PR)

Curitiba, 14 de março de 2018.

Helenen Bank

of

hat a

4